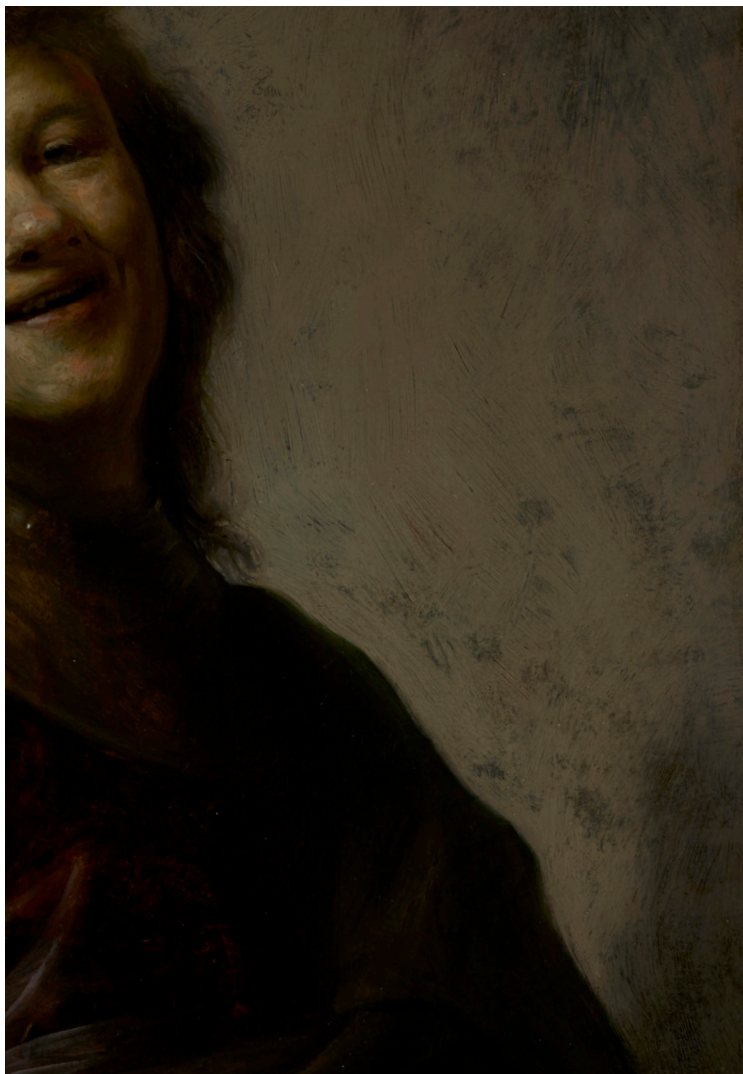


Cadernos Espinosanos



ESTUDOS SOBRE O SÉCULO XVII

n. 51 jul-dez 2024 ISSN 1413-6651

IMAGEM detalhe de *Rembrandt rindo* (1628). Na qual Rembrandt van Rijn, residente de Amsterdã e contemporâneo de Espinosa, retrata a si mesmo. A pintura também é conhecida por *O jovem Rembrandt como Demócrito, o filósofo que ri*.

APRESENTAÇÃO

O novo número dos *Cadernos Espinosanos* traz vários estudos sobre o filósofo que dá nome à publicação, abordando-o sob as mais diversas perspectivas. Das possíveis relações do pensamento de Espinosa com o de seu professor van den Enden até uma rigorosa análise do uso (ou abuso) da filosofia espinosana por Carl Schmitt no século XX; de uma cuidadosa comparação entre o tratamento da afetividade em Espinosa e Descartes até uma análise do capitalismo à luz dos conceitos espinosanos de *labor* e *libido*; de uma surpreendente reflexão sobre o papel do riso em Bergson e Espinosa até uma dura crítica das organizações contemporâneas. Como se pode ver, os estudos aqui presentes dão um quadro do espinosismo que não hesita em transitar entre o trabalho historiográfico e a crítica do presente. Além disso, temos dois belos ensaios sobre outros filósofos seiscentistas: um sobre as relações entre Educação e Política em Locke e outro sobre a noção de *ennui* em Pascal. Completam o número uma resenha sobre a obra de Marilena Chauí e nossas notícias.

Boa leitura!

Editores